ATA DA 2ª SESSÃO DO PROJETO CÂMARA ITINERANTE E 67ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 19 DE AGOSTO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR

1ª SECRETÁRIA: VEREADORA MARTA RODRIGUES (*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR LUIZ CARLOS SUÍCA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÍLVIO HUMBERTO, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 442/19 Gabinete do Prefeito devolvendo autógrafo do Projeto de Lei n. 144/19, o qual, sancionado, constituiu-se na Lei n. 9.475/19; Ofício n. 122/19 da Secretaria municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (SEINFRA) em resposta a pleito da CMS; Projetos de Lei n.s 251 a 253/19 da vereadora Marcelle Moraes, 254/19 do vereador Demétrio Oliveira, 255/19 do vereador Sabá, 256/19 do vereador Moisés Rocha, 257/19 da vereadora Marcelle Moraes, 258/19 do vereador Fábio Souza e 259 a 262/19 do vereador Geraldo Júnior; Projetos de Indicação n.s 539 a 543/19

da vereadora Marcelle Moraes, 544/19 do vereador Luiz Carlos Suíca, 545/19 do vereador Sílvio Humberto, 546 a 560/19 do vereador Orlando Palhinha, 561 a 580/19 da vereadora Marcelle Moraes, 581/19 do vereador Hélio Ferreira, 582 a 587/19 da vereadora Marcelle Moraes, 588 a 590/19 do vereador José Trindade e 591 a 598/19 da vereadora Marcelle Moraes; Projetos de Resolução n.s 107 e 108/19 da vereadora Marcelle Moraes, 109/19 do vereador Paulo Magalhães Júnior, 110/19 do vereador Geraldo Júnior, 111/19 do vereador Atanázio Júlio e 112 a 114/19 do vereador Geraldo Júnior; Requerimentos n.s 161 a 164/19 da vereadora Aladilce Souza, 165/19 do vereador Marcos Mendes e 166/19 do vereador Sílvio Humberto; Moções n.s 90/19 da vereadora Aladilce Souza, 91/19 do vereador Geraldo Júnior, 92/19 da vereadora Aladilce Souza, 93/19 da vereadora Marcelle Moraes e 94/19 da vereadora Marta Rodrigues; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente agradeceu aos estudantes do Colégio Estadual Rotary, sede da Sessão Itinerante realizada em Itapuã e voltada ao bairro e sua região adjacente. Pediu uma salva de palmas para os estudantes, tendo sido atendido. Estendeu o agradecimento à Direção do Colégio, cujos membros mencionou nominalmente, fazendo o mesmo com outros profissionais da escola. Em seguida, explicou o procedimento a ser seguido, com blocos de falas de cidadãos e de vereadores. Iniciando o bloco de falas dos cidadãos inscritos, o senhor Eric Alves Pereira, do *site* Itapuã City, destacou a importância da Sessão e de os vereadores acompanharem as demandas de Itapuã. Disse que o bairro era carente dessa atuação pública e estimou que unissem forças para lhe trazer progressos. O senhor Alexsandro Corsino Campos, do Projeto Fala Negão, explicou sobre o Projeto, atuante no bairro e em suas comunidades para atender às necessidades dos moradores. Expôs sobre as grandes carências do lugar e pediu que os poderes públicos olhassem para essa realidade. Mencionou a luta empreendida por ele e por outras lideranças, afirmando que Itapuã era um bairro famoso, porém vinha sendo esquecido. O senhor Clayton George Soares, da Associação Projeto a Voz

da Fé, expôs os problemas de atendimento em saúde, relatando o péssimo atendimento recebido por familiares seus em um posto de saúde. Contou sobre unidade de saúde construída na Boca do Rio. A senhora Clarice Bagrichevsky, da Associação Stella4Praias, relatou problemas de ordem urbana em Stella Maris, contando que foi feito um dossiê a respeito. Relatou ainda que não eram atendidos pelas secretarias competentes, especialmente a Secretaria de Desenvolvimento e Urbanismo (SEDUR), e que o prefeito não atendera a Ofício que lhe fora enviado. Expôs sobre o pleito de se criar escola pública em imóvel a ser reformado. A senhora Luciana da Silva Leal, da Associação do Movimento Sem-Teto, expôs sobre demanda dos sem-teto que fora objeto de documento à Prefeitura. Disse que enviaria a demanda à CMS. Disse ainda que representava o bairro de Mussurunga, onde havia o pleito de se criar uma escola pública, pois muitas mães e pais tinham de se deslocar muito para seus filhos estudarem. Foi votada e aprovada a licença da vereadora Cátia Rodrigues (12 e 13 de agosto). O senhor Leonardo Dias dos Santos, da Associação de Amigos e Moradores da Soronha (AMAS), saudou o senhor presidente e as lideranças presentes. Destacou as fortes necessidades da região que representava, saudando os edis que tinha atuação na área, como o vereador Toinho Carolino. A senhora Bárbara Bispo, representante da Baixa do Soronha, contou que sua comunidade era muito carente e pediu atenção ao posto de saúde de Itapuã, que sempre estava fechado por falta de água ou de médico. Pediu atenção ainda quanto à iluminação da área e ao saneamento básico, que era ausente. O senhor presidente convidou para compor a Mesa a vereadora Aladilce Souza, Ouvidora da CMS. O senhor Raimundo Bujão, da Associação de Moradores de Itapuã, pediu que a CMS se unisse aos moradores do bairro, mencionando projeto para a Orla feito sem consulta à comunidade, o que trazia problemas. Afirmou que o mercado do bairro era um “elefante branco” e que o estádio estava destruído, sem que a comunidade pudesse fazer algo, pois carecia de meios de ação. Pediu que o Legislativo fosse intermediário junto ao Executivo. O senhor Diarival Silva Mendonça, do Fórum de Desenvolvimento Sustentável

(Agenda 21 de Itapuã), expôs sobre lixo nas ruas e problemas estruturais de Itapuã, apontando os custos para se resolverem essas questões. Comentou sobre a Semana Latino-americana e Caribenha sobre Mudança do Clima, que se iniciava em Salvador. O senhor José Hamilton de Almeida Júnior, da Associação dos Comerciantes do Largo Quem Diria (ACLQD), contou sobre problemas do Largo que foram sanados, agradecendo o apoio do vereador Paulo Magalhães Júnior. A senhora Lavínia Bonsucesso, do Fórum Permanente de Itapuã, pediu apoio para a elaboração de um plano para o bairro, mencionando entidades que atuariam nisso. Criticou uniformização nas obras em Itapuã e pediu lei sobre resíduos deixados pelos permissionários da Orla, que sujavam a praia. Iniciando o bloco dos vereadores, o vereador Moisés Rocha parabenizou: o senhor presidente; o vereador Luiz Carlos Suíca, coordenador do projeto Câmara Itinerante; e o vereador Toinho Carolino, atuante em Itapuã. Defendeu a necessidade de renovação dos quadros políticos. Expôs sobre problemas do Parque do Abaeté, pedindo que a Prefeitura e o Governo do Estado fizessem algo a respeito. Salientou que Itapuã era bonito como viam os artistas, mas tinha desigualdade. O senhor presidente lembrou diálogo com os motoristas de aplicativos presentes e disse que receberia uma comissão deles no dia seguinte. Pediu que se acalmassem e não fossem levados por maus interesses políticos, lembrando que marcara a votação do Projeto a eles referente, ao qual declarou apoio, extensivo aos taxistas. O vereador Toinho Carolino agradeceu à Direção do Colégio Rotary e aos seus alunos, elogiando o senhor presidente por afirmar a democracia e o diálogo com a população, inclusive quanto ao Projeto dos motoristas de aplicativos. Comentou sobre escolas em situação precária que recebiam ação da Comissão de Educação, a qual presidia. Elogiou a exposição do senhor Alexsandro Corsino, dizendo que a solução dos problemas que apontara dependia do Governo do Estado, desde a gestão do ex-governador Paulo Souto. Informou ação conjunta do Município e do Estado sobre Abaeté e Soronha, anunciada pelo vice-prefeito Bruno Reis. Relatou problemas em unidade de saúde de Itapuã e endossou o senhor Raimundo Bujão.

A vereadora Aladilce Souza também saudou os responsáveis pelo Câmara Itinerante. Saudou ainda os alunos do Colégio Rotary. Afirmou o compromisso da CMS com a população da Cidade exercido através do Câmara Itinerante e contou sobre demandas que recebera na Ouvidoria, destacando uma, relativa a projeto para a Orla. Defendeu a preservação da identidade de Itapuã e informou reunião sobre o projeto da Orla em 6 de setembro. O vereador Luiz Carlos Suíca saudou os estudantes e a vereadora Aladilce Souza, que o antecedera na gestão do projeto Câmara Itinerante, sobre cuja natureza expôs, exibindo cartilha que esclarecia as funções dos vereadores. Lembrou que a Casa levou 13 anos para votar o Estatuto da Igualdade Racial e disse que o mesmo não aconteceria com o Projeto dos motoristas de aplicativos. Destacou que, em Itapuã, passaram pessoas escravizadas e expôs laços familiares com o bairro. Lembrou o desemprego na Cidade, declarando a importância dos trabalhadores informais. A vereadora Marta Rodrigues saudou os docentes do Colégio, sua Direção e seus alunos. Saudou ainda os motoristas de aplicativos e os agentes de saúde que pediam a derrubada de Veto a Projeto. Salientou a expressiva presença feminina na Sessão e pediu que as demandas trazidas fossem atendidas. O vereador Odiosvaldo Vigas também saudou os docentes, os discentes e a Diretoria do Colégio. Afirmou que a Prefeitura fazia a sua parte em Itapuã e bairro adjacentes, como São Cristóvão e Mussurunga, mas o Governo do Estado não fazia o mesmo. Defendeu a municipalização dos parques, como o Parque do Abaeté e outros, que estavam abandonados. Mencionou a Semana sobre Mudança do Clima. Comentou sobre os problemas da Baixa do Soronha. Disse que a Prefeitura procurava diálogo com Itapuã, onde instalara a primeira das Prefeituras-Bairro. Mencionou demandas ainda pendentes, como a da Vila Olímpica. O vereador Marcos Mendes saudou os motoristas de aplicativos e a comunidade escolar. Defendeu a educação como pilar básico. Pediu, ao senhor presidente, união para se derrubar o Veto ao Projeto de Lei n. 135/19, relativo aos agentes comunitários de saúde e de endemias. Mencionou a Semana sobre Mudança do Clima e criticou o Presidente Bolsonaro

por suas posturas sobre o meio ambiente. Criticou ainda o discurso do prefeito ACM Neto na abertura do evento sobre o clima, apontando perdas ambientais na Cidade e criticando o projeto do *Bus Rapid Transit* (BRT). Declarou apoio aos motoristas de aplicativos e aos taxistas, salientando que ambos eram trabalhadores e defendendo a união entre as categorias. O vereador Duda Sanches comentou sobre o tratamento atencioso da CMS aos motoristas de aplicativos, cujo valor destacou, pedindo-lhes cautela quanto ao estado de ânimo existente. Pediu também, aos pares, que tivessem empatia pela categoria, à qual declarou apoio. Contou sobre sua atuação no bairro de São Cristóvão e disse que, no dia seguinte, teriam um bom debate com os motoristas de aplicativos, a quem pediu confiança. O vereador Cezar Leite declarou sua confiança no senhor presidente e disse que, nesta Sessão, os vereadores tinham mais a ouvir do que a falar. Saudou a comunidade escolar, destacando o papel dos professores. Afirmou a instrumentalidade das redes sociais, usadas pelos estudantes, para se fazer política. Observou que os estudantes apoiavam o aplicativo Uber, o qual elogiou, considerando que ele democratizara o serviço de transporte individual. Disse que a questão ia além dos motoristas e se relacionava ao bem da sociedade. A vereadora Lorena Brandão contou ter sido criada em Itapuã, elogiando o bairro, e disse que, como professora de Direito, compreendia as questões que eram trazidas. Expôs sobre a nova Comissão de Legislação Participativa, que facilitava o acesso dos cidadãos ao Legislativo. Disse aos motoristas de aplicativos que eles seriam recebidos, no dia seguinte, às 11h. O vereador Sílvio Humberto defendeu uma solução equilibrada entre motoristas de aplicativos e taxistas, observando serem todos trabalhadores. Observou ainda que, no caso dos aplicativos, havia o interesse empresarial de quem lucrava com a ferramenta tecnológica. Mencionou o trabalho do Instituto Steve Biko e apontou a desigualdade acentuada entre escolas privadas, onde se discutia sobre robótica, e escolas públicas, onde se discutia sobre estrutura e necessidades básicas. Destacou a importância da Câmara Itinerante, parabenizando o senhor presidente e os pares. Nada mais havendo, o

senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO